



VINISHOW



O nosso camisa 7 Vinicius Jr. marcou duas vezes contra a Escócia, ontem, e está na briga pela artilharia da Copa ao lado de Mbappé e Haaland e um gol atrás de Messi

Alô, Houston! Na segunda-feira TEM BRASIL AÍ!

Em uma noite de Vini “Jairzinho” Júnior, seleção faz o melhor jogo da 1ª fase, mete 3 a 0 na Escócia e garante o primeiro lugar

Guilherme Schmidt
guilherme.schmidt@gruposinos.com.br

Classificação sem sobressaltos, primeiro lugar e mais um 3 a 0 na Copa. A seleção de Carlo Ancelotti começa a fazer o brasileiro sonhar com a possibilidade de mais uma estrela. Foi um jogo seguro, com marcação firme na saída de bola do adversário. E foi nesta pegação que saíram os dois primeiros gols da noite de ontem. Aos 6min e meio do primeiro tempo, Vini aproveitou um desarme na grande área do Rayan, tirou o goleiro escocês da jogada e tocou para as redes. O segundo do jogo (o quarto de Vini na Copa) veio aos 47min, após desarme que acabou no pé de Danilo que cruzou para o camisa 7 tocar de cabeça para o gol.

Aliás, a 7 parece estar dando sorte para Vini. A camiseta já foi de Jairzinho, que fez gol em todos jogos da Copa de 1970, assim como Vini vem fazendo até agora. Como diria Zagallo, faltam cinco jogos. A goleada foi completada por Matheus Cunha, que surfou o seu terceiro gol na Copa, aos 14 do segundo tempo, após passe açucarado de Bruno Guimarães em bela e rápida jogada de ataque.

Carlo Ancelotti conseguiu ontem a atuação mais segura da equipe, mostrando avanços jogo a jogo nesta primeira fase. A marcação mais avançada funcionou ontem e deu resultado com dois gols.

A escalação com Alisson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães, Douglas Santos

(Alex Sandro), Casemiro, Bruno Guimarães, Lucas Paqueta, Rayan (Endrick), Matheus Cunha (Neymar) e Vini Jr. deve ser a que entra em campo na tal fase 16-avos, que traz aquela etapa eliminatória de vencer e seguir em frente ou de perder e dar adeus à Copa.

O futebol apresentado ainda não é exuberante, mas, dentro do pragmatismo, na busca de resultados práticos, que é a escola de Ancelotti, a seleção mostra, pela primeira vez em muito tempo, mais segurança na defesa (ainda com alguns erros) - Alisson salvou nos minutos finais e transição e ataques rápidos, faltando um pouco mais de capricho na finalização. Não é sensacional, mas já dá para sonhar.



PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

O retorno de Neymar

Seja fã ou não, a volta de Neymar foi uma cereja a mais no bolo do bom jogo contra os escoceses. Ele entrou no lugar de Matheus Cunha, aos 30min do 2º tempo. Se apresentou para o jogo e mostrou que está a fim de bola. É uma boa notícia. Talvez seja um reforço de segundo tempo, por enquanto. O Brasil sempre teve um camisa 10 e mesmo que o menino que não é mais menino não seja unanimidade, ele tem talento e pode, em uma jogada, definir um jogo.

Adversário sai hoje

Com a primeira colocação conquistada no Grupo C, a seleção brasileira vai encerrar na segunda-feira (29), em Houston, nos EUA, às 14h (horário de Brasília), o segundo colocado do Grupo F, que, por enquanto, é o Japão - mas pode pintar Holanda ou Suécia, dependendo dos resultados de hoje. A definição ocorre nesta quinta-feira (25), a partir das 20 horas, com a rodada dupla que tem a líder Holanda (4 pontos) contra a já eliminada e zerada Tunísia, e o segundo colocado Japão (4 pontos, atrás da laranja só por um gol pró) contra a Suécia que é a terceira colocada, um ponto atrás dos líderes.

A princípio, holandeses e japoneses são os favoritos. Se eles vencerem pelo mesma diferença de gols dá Japão contra o Brasil. Mas futebol não é um esporte lógico, né? Então, é aguardar até o apito final perto das 22 horas desta quinta.